

Editorial (O Editorial)

Editorial Associado:

Esta é a primeira edição do Boletim da ABEP na internet. Através deste veículo, a diretoria pretende divulgar o que tem feito por seus associados e publicar informações que sirvam de orientação aos pesquisadores sócios da ABEP durante sua estada nas Ilhas Britânicas. A missão deste boletim também é permitir que seus associados publiquem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos informalmente. Contribuições para o próximo número podem ser enviadas para a [Presidência da ABEP](#)

A atual [Diretoria](#) da ABEP tem como objetivo produzir ações concretas em benefício de seus associados. Entre estas, a diretoria objetiva melhorar e facilitar a interação entre bolsistas e os órgãos de fomento, particularmente com a CAPES e com o CNPq. Algumas ações neste sentido já foram tomadas, e a presidência da ABEP atualmente possui um canal de comunicação eficiente com ambas as agências. As ações tomadas até o momento incluem uma reunião na última primavera com o então presidente do CNPq; contatos com a Embaixada Brasileira, a fim de agendar para o próximo ano uma série de seminários sobre desenvolvimento científico no Brasil - por ocasião dos 500 anos de nosso País - e atividades de integração social como a festa junina realizada em Sheffield.

Também nos encontraremos no início do outono, conforme amplamente divulgado na abep-1, com uma missão da CAPES em viagem ao Reino Unido. Trataremos de assuntos de interesse dos membros da associação, como o valor das bolsas de doutorado e como melhorar a interação dos bolsistas com os canais burocráticos dos órgãos de fomento.

Entretanto, para que nosso trabalho tenha sucesso, precisamos de sua colaboração. Uma campanha para aumentar o quadro de associados está sendo coordenada pela primeira secretaria. Informações estão disponíveis na seção apropriada deste boletim.

O Trabalho da Diretoria(O que a diretoria tem feito pelo contribuinte)

O Trabalho da Diretoria

A diretoria desempenhou ate' o momento as seguintes atividades:

Organizacao da burocracia da ABEP: inumeras caixas de documentos estao sendo organizadas e catalogadas pela atual diretoria. Muitos documentos ja' foram cadastrados e lidos por processo digital. Um CD-ROM com o historico burocratico da ABEP esta' sendo preparado pela atual gestao.

Cadastramento dos bolsistas brasileiros: a atual diretoria contactou as agencias de fomento e esta' cadastrando todos os alunos brasileiros que se encontram em estudos na Gra-Bretanha, para poder contacta-los com maior eficiencia, caso necessario.

Contatos externos: fomos contactados por jornalista da Gazeta Mercantil interessado em estudar o perfil dos estudantes brasileiros na Gra-Bretanha. O primeiro vice-presidente contactou varios estudantes e foi responsavel pela interacao com o jornalista.

Audiencia com o ex-ministro da Ciencia e Tecnologia. Por ocasio da visita do ex-ministro Dr. Bresser Pereira 'a Inglaterra, a diretoria expos diversos pontos de interesse ao ministro, como: funcionamento do doutorado sanduiche na Gra-Bretanha; valor das bolsas e custo de vida na Gra-Bretanha; integracao entre centros de pesquisa dos dois paises (Brasil e U.K); situacao da C&T no Brasil; importancia dos programas de doutorado no exterior como mecanismo de melhoria da capacitacao de pesquisadores de alto nivel do pais.

Contatos com a Embaixada Brasileira: a atual diretoria esta' em permanente contato com o setor cultural da embaixada brasileira. Por ocasio dos 500 anos do Brasil, a ABEP pretende organizar seminarios sobre o futuro da C&T no Brasil. Contatos iniciais com a embaixada foram realizados.

Audiencia com a missao da CAPES. Pretendemos expor aos representantes da CAPES em setembro, as acoes necessarias que a agencia poderia adotar a fim de melhorar as condicoes de estudo dos pesquisadores (valores de bolsas, infra-estrutura das universidades, assuntos burocraticos).

[Luis Lamb](#)

Last modified: Mon Aug 16 22:11:20 BST 1999

Campanha (Estamos precisando de mais socios)

Pesquisador:

Estamos promovendo uma campanha para conquistar novos associados. A ABEP so' pode ajuda-los se voces ajudarem a ABEP. Varios planos de associacoes multi-anuais estao disponiveis. Esperamos atingir um grande numero de associados ate' o final desta gestao, duplicando o numero atual de contribuintes. ``Ask not what ABEP can do for you, ask what you can do for ABEP''.

Contacte [Luiza Campos](#) para maiores informacoes. (clique com o botao esquerdo do mouse sobre o nome dela para enviar uma mensagem)

As opinioes expressas neste espaco refletem exclusivamente o pensamento do autor (associado da ABEP). As opinioes expressas sao de responsabilidade exclusiva do autor. Para contribuir neste espaco, contacte a diretoria.

Contribuicoes de Associados

Pensando Diferente

O Bug do ano 2000 - versao humana

A Volta ao Pais

(Este e' um espaco aberto a todos os membros da ABEP para livremente exporem suas ideias e sugestoes. As opinioes refletem unica e exclusivamente o pensamento do autor das contribuicoes.)

s opinioes expressas neste espaco refletem exclusivamente o pensamento do autor (associado da ABEP). As opinioes expressas sao de responsabilidade exclusiva do autor. Para contribuir neste espaco, contacte a diretoria.

Pensando diferente

Paulo C. M. Silva

Nestes tempos bicudos de pensamento que se diz nico, abrir a boca para denunciar as mazelas do sistema dominante pedir para ser chamado de saudosista do muro. Como diria um velho conhecido, em terra de rei, quem tem um olho finge que cego. Mas no meio deste marasmo, Noam Chomsky teima em mostrar que enxerga.

O novo *Profit over people: neoliberalism and global order* tem uma introduo (de Robert McChesney) que me lembrou a sensao que eu tive quando li o *Manifesto*, h uns bons vinte anos. Mas o prprio McChesney se apressa em ressalvar: Chomsky no tem nenhuma simpatia pelo chamado socialismo real. Em vez de marxista-leninista, ele reivindica-se defensor de um certo socialismo libertrio, que nos meus manuais embolorados significava anarquismo. Mas deixemos de lado os rtulos porque, se algo parece no existir nos sete ensaios de Chomsky, este algo a viso dogmtica das coisas.

O estilo do livro vibrante exatamente porque foge das questes tericas e concentra-se na anlise das prticas. Neste aspecto, lembra *As veias abertas da Amrica Latina*, de Eduardo Galeano. Os dois a enfatizam as aes perpetradas pelas metrpoles nas colnias (perdoem-me os modernos, mas este negcio de chamar colnia de emergente para mim

conversa fiada). As duas maiores diferenas so o escopo geografico (no porque Galeano limita-se AL, mas porque Chomsky inclui as prticas internas s metropoles) e a questo cronolgica: enquanto Galeano trazacontecimentos de sculos passados, Chomsky fala de eventos to recentes quanto a quebradeira do Mxico.

Recomendo a leitura por todos os que esto cansados desse papo sobre globalizao, mas tambm pelos que acham as coisas s no esto melhores porque no podem mesmo. Tem a vantagem de no ser caro (10.99 na Dillons), mas pode fazer mal a tucano.

Document converted from word 8 by [MSWordView](#) (mwordview 0.5.2)
MSWordView written by [Caolan McNamara](#)

2001 e' o Primeiro Ano do Proximo Seculo

Leitor:

"Nao houve" ano zero. A Igreja Catolica adotou como referencia inicial para o seu calendario o ano do nascimento de Jesus Cristo. A este ano foi atribuido o numero um (1). Logo, o seculo I iniciou no ano um (1) e terminou no ano cem (100), o seculo II terminou no ano duzentos (200), o seculo III terminou no ano trezentos e assim por diante... e parece que seculo XX terminara' no final do ultimo dia do ano 2000 (a nao ser que alguem tenha introduzido algum ano perdido em algum seculo passado, e tenha esquecido de divulgar...). Portanto, nao comemore em 31 de dezembro de 1999 a "virada" no milenio, nem a "virada" do seculo. Voce estara' cometendo dois erros elementares de contagem no mesmo dia.

"Ah, mas todo mundo vai comemorar". Bem, se voce e' o tipo de pessoa que concorda facilmente com ideias - muitas vezes erradas - porque os outros ("todo mundo vai comemorar") tambem concordam, comemore. Mas nao critique com muita veemencia sua empresa de cartao de credito, caso voce tenha muitas dividas em janeiro do ano 2000, afinal os pobres programadores de todo o planeta tambem "foram com os outros" e deu no que deu...

E' interessante observar que o atual calendario foi adotado em substituicao ao calendario Juliano em 1582, quando o dia seguinte a 4 de outubro foi decretado como sendo dia 15 de outubro pelo papa Gregorio. Esta mudanca ocorreu porque a terra demora pouco mais de 365 dias para percorrer uma volta completa em torno do sol e as datas nao mais refletiam o inicio e termino de estacoes (em 1582 isto era fundamental para a agricultura), alem de constantes mudancas drasticas na data da Pascoa. Entre outras modificacoes, um novo inicio de ano foi decretado: janeiro e nao mais marco... dai' o motivo de alguns meses parecerem deslocados no calendario em relacao ao significado de seus nomes, como outubro, novembro e dezembro. Voltando ao calendario Juliano, o mes de agosto passou a ter 31 dias no ano 8, quando Augusto "transferiu" um dos 29 dias de fevereiro para agosto, pois temia ser considerado historicamente inferior a Julio Cesar, cujo mes correspondente tem 31 dias.

Inicialmente apenas os paises catolicos adotaram o calendario do papa Gregorio (Italia, Espanha, Franca e Portugal). Holanda, Belgica e paises germanicos

"resistiram" por muitos anos por diversos motivos, inclusive religiosos, como a reforma protestante. A Inglaterra adotou o atual calendario em 1752, sendo seguida por suas colonias na America do Norte. Ha' paises que adotaram este calendario apenas no seculo XX: a Russia adotou o atual calendario apenas em 1918 e a Turquia em 1927. Finalmente a origem do atual sistema: Julio Cesar impressionou-se com a exatidao do sistema egipcio e adotou um sistema similar - porem de menor exatidao - para o Imperio Romano. Ha' paises que nao adotam o calendario Gregoriano, principalmente por motivos religiosos.
Feliz penultimo ano do segundo milenio gregoriano para todos.

A Volta do Bolsista

A volta dos bolsistas ao Brasil aps a conclusao do doutorado tem sido tema de debates anos a fio junto a comunidade de estudantes no exterior. Mesmo com iniciativas, tais como o PERT e da disponibilizao bancos de dados por parte dos rgos de fomento, ainda h muita insegurana quanto a volta.

No momento em que doutores tm sido mo-de-obra escassa, mesmo em pases desenvolvidos, considero ingenuidade de alguns achar que no h perspectivas no Brasil para doutores. O Brasil tem pelo menos 52 unidades federais de ensino, que inclui os centros tecnologicos e institutos, alm das universidades. Alm dos institutos federais, tem sido grande a demanda por doutores nas universidades particulares.

Muitas das oportunidades de trabalho nestas instituies esto constantemente anunciadas em listas eletrnicas, bem como em sites como o do MARE (ver home page abep) o qual fornece uma lista dos concursos abertos e em Andamento. O site do CNPq tambm fornece essa informao. Portanto se algum est a procura de trabalho e emprego, a informao est disponvel. Basta portanto, procurar. Para quem quer ir direto na fonte, DOU (Dirio Oficial da Unio) tambm j est on-line na internet mediante assinatura mensal.

Um importante ponto a ser ressaltado para aqueles que devem voltar para o Brasil que os rgos financiadores no esperam formar doutores para nica e exclusivamente fazerem exatamente o que faziam antes em suas universidades no exterior. Tal atitude j vem sendo discutida a vrios anos dentro do CNPq, onde o que se espera que os estudantes voltem pesquisadores formados e capazes de alavancar pesquisas de ponta no pas, liderar pessoas, gerenciar projetos ou contribuir da melhor maneira e dentro das habilidades e inclinacoes de cada um.

Se no h condies de trabalho, ento lutemos pra melhor-las. Faamos um projeto, busquemos patrocinadores, pois, infelizmente nao possvel algum transferir as condies exatas de trabalho do MIT para a universidade no Brasil. Mas possvel sim algum com sua formao obtida no exterior, agir com com competencia e transformar nossas universidades em algo melhor.

A universidade de Pernambuco, por exemplo, tem hoje um dos melhores departamentos de Fsica do pais. um centro de excelncia reconhecido. Aquele departamento foi alavancado praticamente do zero por por algum que veio de um centro de excelncia em So Paulo (Sergio Rezende) e fez dele o que hoje; Um

departamento reconhecimento nacional e internacionalmente graas aos trabalhos desenvolvidos em Recife.

Eu tenho certeza que qualquer um de ns ser capaz de fazer algo parecido, ou servir como um gemini para outros. Para quem foi capaz de superar os desafios de fazer um doutorado em Londres, acredito que tambm ser capaz de desenvolver um projeto em qualquer universidade do pas, desde que se tenha coragem para trabalhar. O peso de uma contribuio mnima em estados mais pobres da federao seria imensa para eles. Portanto, existem alternativas no pas e o CNPq tem estimulado essa "migrao" de pesquisadores com bolsas, por exemplo, de desenvolvimento regional.

Roberto.

Diretoria (Se tu ainda nao sabes quem sao eles)

Presidente: Roberto Wagner da Silva Rodrigues

Professor do CEFET-CE

PhD Student Imperial College (3rd year)- Computacao

rwdr@doc.ic.ac.uk

<http://www-dse.doc.ic.ac.uk/~rwdr/abep/abep.html>

1o Vice-Presidente: Fernando Buarque de Lima Neto

PhD Student Imperial College (1st year) - Engenharia Eletrica

fbln@ic.ac.uk

<http://www.ee.ic.ac.uk/research/neural/fernando.html>

2o Vice-Presidente: Katya Kozicki

**PhD& Student nbsp; University of Westminster (1st year) - Direito/
Filosofia Politica**

Professora da UFPR e PUC/PR

k.kozicki@osi.org.uk

1o Secretario: Luiza Cintra Campos

Professora da Universidade Federal de Goias

PhD Student Imperial COLlege (1st year)

l.campos@ic.ac.uk

2o Secretario: Luis Lamb

Professor Licenciado - PUC-RGS
PhD Student Imperial COLlege (4th year)
I.lamb@ic.ac.uk

1o Tesoureiro: Walter Abrahao dos Santos

PhD Student University of Surrey (1st year)
Professor do INPE
W.Dis-Santos@ee.surrey.ac.uk

2o Tesoureiro: Ricardo Cabus

PhD Student - University of Sheffield (1st year) - Arquitetura
e-mail: arp98rcc@shef.ac.uk

ABEP
Brazilian Consulate
6, Alban's Street
London SW1 4S

Expediente (Quem fez o boletim)

Expediente

Colaboradores: Membros da diretoria e suas esposas, Paulo C. M. Silva (artigo) e voluntarios anonicos.

Digitador: Segundo Secretario

Editor: Segundo Secretario

Para criticar construtivamente o boletim clique com o botao esquerdo do mouse sobre esta frase sublinhada.

Last modified: Mon Aug 16 21:23:03 BST 1999

Por que o editor nao acentua as palavras ?(Por que o digitador nao acentuou as palavras ?)

Porque so' temos um digitador.

Porque ele usa LaTeX.

Porque ele tambem tem pouco tempo.